

Eleição dos órgãos sociais da AOFA em 03Mar2018

LISTA B

COMUNICADO Nº 3

Há uns dias, o Presidente do Conselho Nacional da AOFA em funções, e candidato a novo mandato pela Lista A, entendeu que, este período de campanha eleitoral para o próximo mandato, era a altura oportuna para fazer o que afirma ser um balanço da atuação da atual direção da AOFA. E achou que o facto de dizer que faz um balanço do mandato transato justificaria a omissão do facto de estarmos em campanha e a omissão da sua própria candidatura. Fê-lo através de e-mail da AOFA enviado aos sócios, como é do conhecimento dos que o receberam – e não foram todos os sócios, por desatualização das bases de dados de e-mails da AOFA.

Por seu lado, o Presidente (substituto) do Conselho Deontológico e, também ele, candidato pela Lista A, achou que lhe competia a ele e não à Comissão Eleitoral fazer apelo ao voto e “dar instruções” em função do que lhe parecem ser dificuldades por parte dos CTT. Fê-lo por SMS enviado aos sócios, como também é do conhecimento dos que o receberam.

Ambos os casos configuram um claro aproveitamento das suas funções para passar a mensagem subliminar de que aqueles sócios, ambos candidatos pela Lista A, são muito atentos e interessados, visando desse modo induzir os sócios a votarem na sua lista.

É também por causa de opções deste tipo, que não são surpresa para a Lista B, que o nosso lema é **«Fazer diferente»**. Os membros da Lista B têm uma visão totalmente diversa do que deve ser a postura de dirigentes que são simultaneamente candidatos.

Quanto ao balanço que merece destaque nesta altura de campanha eleitoral e que é feito pelo Presidente do CN e candidato por uma lista, é o seguinte: **a AOFA tem boas (?) relações** com a Casa Militar do Presidente da República (?), com as Chefias Militares (?), com os Grupos Parlamentares (?) e com os órgãos de comunicação social; vitórias nos tribunais **que não sabemos quais foram**, pois os casos apresentados estão ainda pendentes de decisão, como diz o próprio “balanço”; a AOFA **tem posições (?) sobre matérias** essenciais aos Oficiais das Forças Armadas; a manutenção e a invocada melhoria dos canais de comunicação da associação; o invocado extraordinário (?) crescimento do número de sócios (sobre o qual nunca foi dada qualquer informação concreta); e, a mudança de sede, **de cujo processo os sócios foram total e deliberadamente afastados**. Foi isto que se alcançou, de acordo com o Presidente do CN em funções e candidato pela Lista A.

Perante este balanço, remetemos para o Programa da Lista B, nomeadamente para a exposição dos motivos que nos levaram a avançar com uma candidatura claramente em oposição à direção em funções (era sabido que a direção apresentaria uma lista candidata a novo mandato, como sempre aconteceu).

17 de Fevereiro de 2018

O candidato a Presidente do Conselho Nacional da AOFA

Raul Luis de Moraes Lima Ferreira da Cunha

MGen (RES)